

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Superintendente: Wandyck Freitas

ANO LXXX

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1970

NÚMERO 117

REALÇADA A MISSÃO DA ATL DURANTE O PERÍODO DO RECESSO LEGISLATIVO

Durante o período do recesso legislativo, seguindo determinação expressa do governador Abreu Sodré, a Assessoria Técnico-Legislativa teve uma missão extraordinária, legislando com prudência maior e nunca exorbitando de suas funções — disse ontem, ao visitar a Assessoria Técnico-Legislativa, em sua sede na cidade, o deputado José Henrique Turner, secretário-chefe da Casa Civil.

Afirmou o deputado Henrique Turner ser essa, exatamente, a motivação de sua visita pessoal à ATL: prestar uma homenagem à sua chefia, aos seus assessores e ao seu quadro funcional, que elaborou leis da maior importância para o Estado, «complementando por inteiro, neste período da administração Sodré, a Constituição estadual, em todos os seus dispositivos».

SAUDAÇÃO

Após a chegada do chefe da Casa Civil à ATL, onde foi recebido por todos integrantes desse órgão da Casa Civil, coube ao sr. João Antônio da Fonseca, Assessor-Chefe, saudar o deputado Henrique Turner, como o grande incentivador de seus trabalhos e delineador dos critérios que puderam tornar relevante a participação da ATL no atual período governamental.

O sr. Fonseca, aplaudido pelos presentes, ressaltou a importância da reestruturação empreendida pela Casa Civil nos quadros da ATL, permitindo a ação rápida e pronta no assessoramento jurídico e legislativo da administração estadual. Por fim, agradeceu ao chefe da Casa Civil sua presença na sede da ATL, «numa prova do respeito e da importância que reconhece aos nossos trabalhos».

COLABORAÇÃO INESTIMÁVEL

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo deputado José Henrique Turner durante a visita à ATL:

«Senhor Assessor-Chefe
Senhores Assessores
Senhores Funcionários

A razão principal desta minha visita à Assessoria Técnico-Legislativa é dar testemunho público do agradecimento que trago a todos e a cada um dos que aqui trabalham, pela inestimável colaboração que prestaram à Chefia da Casa Civil durante os três anos e meio de minha gestão à frente daquela Secretaria de Estado.

Foi um período de intensa atividade. A excepcionalidade e a relevância da atribuição cometida ao Chefe do Governo, com o alargamento do campo de sua atuação em matéria legislativa, foi desempenhado, de janeiro de 1968 até maio de 1970, com muita prudência e alto sentido de interesse público, graças, em grande parte, ao assessoramento eficaz deste Órgão. Seu alto padrão de trabalho é reconhecido por todos que servem à Administração Paulista.

Desta Casa têm saído figuras que enriqueceram a função pública, a cátedra universitária e a magistratura, com a experiência aqui adquirida. Basta lembrar o Prof. Oswaldo Müller da Silva, ex-Secretário da Justiça e Presidente do Instituto Mackenzie; o Prof. Hélio Helene, ex-Ministro do Tribunal de Alcada e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie;

o Prof. Carlos Schmidt de Barros Júnior, Procurador-Geral do Tribunal de Contas; o Dr. Laércio Francisco dos Santos, Procurador-Geral do Estado; o Dr. Paulo Celso Fortes, Assistente Jurídico Chefe do Palácio do Governo; os Drs. Thyrso Borba Vita e Bento Colaço Bairo, Assistentes Jurídicos do mesmo Palácio; o Dr. Francisco Luiz de Almeida Salles, Assistente Técnico da Casa Civil e o Dr. Renato Menezes, Procurador do Tribunal de Contas.

Outros técnicos, igualmente qualificados, aqui permaneceram engrandecendo o Órgão, integrados, anonimamente na sua equipe. Novos já vêm seguindo a tradição da velha guarda. Renova-se a A.T.L., sem perder contudo o alto e inabalável conceito conquistado através dos anos.

O mundo contemporâneo recusa a separação rígida dos poderes, na conformidade das concepções clássicas. O Executivo absorveu funções antes reservadas ao Poder Legislativo. A competência concorrente sucedeu a competência exclusiva para a iniciativa de certas normas legais. E isto porque o Executivo, sendo o Poder que administra, precisa estar armado para enfrentar as exigências do desenvolvimento técnico, cultural, econômico e social. Da mesma forma que o Poder Executivo precisa se compatibilizar para exercer os encargos que a evolução lhe conferiu, assim, também, os seus órgãos de assessoramento específico precisavam se atualizar. A A.T.L. atendeu prontamente a este chamamento, mobilizando os seus recursos materiais e humanos: seus técnicos especializados e seus instrumentos racionais de trabalho: sua documentação; sua biblioteca e seus métodos de pesquisa, enfim, todo seu cabedal de informação, para assistir o Chefe do Governo na sua tarefa legislativa.

O Governador Abreu Sodré usou a competência excepcional para editar leis com muito critério, como já disse anteriormente, mas, também, com muita consciência da extensa obra que tinha pela frente, de dar estrutura jurídica ao Estado desde a elaboração de sua Lei Maior até a total complementação dos seus dispositivos. Enfrentou

o Governo a necessidade de dotar o Estado de um conjunto de normas reclamadas pelo desenvolvimento nacional ou pela imperiosa necessidade de organizar o serviço

público paulista, tornando-o eficiente, moderno, técnico, apto a atingir suas altas finalidades. Darei alguns números que dimen-

(Conclui na 2ª pag.)

GOVERNADOR RECEBE ILUSTRE MÉDICO DOS ESTADOS UNIDOS

O governador Abreu Sodré recebeu ontem, no Palácio dos Bandeirantes, a visita do sr. Edward Waterhouse, diretor da Perkins School, de Boston, famosa organização especializada na educação de crianças cegas, surdas e mudas. O especialista estava acompanhado de d. Donna Nowill, diretora da Fundação para o Livro do Cego, e tratou demoradamente de temas afins com o chefe do Executivo.

Durante a conversa, com o dr. Waterhouse elogiou o hospital «Maria do Carmo Sodré», de São Caetano do Sul, que funciona através de convênio entre o governo estadual e a Prefeitura local. D. Maria Sodré, também presente, informou que o Hospital teve seu funcionamento facilitado pela organização Perkins, onde estagiara.

inclusive, duas de suas primeiras professoras.

Ao se despedir, o dr. Waterhouse agradeceu a acolhida proporcionada pelo governador e esposa em São Paulo, informando que, hoje, visitará a Fundação para o Livro do Cego e fará às 14 horas, no Centro de Estudos Eletrônicos da USP, na Cidade Universitária, uma palestra sobre temas de sua especialidade.

ASSEGURO FORNECIMENTO DE ENERGIA PARA CONSUMO DE SÃO PAULO ATÉ 1990

«O contrato que hoje assinamos, entre a CESP — Centrais Elétricas de São Paulo — e a Light, que visa ao suprimento de energia elétrica à região da capital paulista, define bem a filosofia deste governo: trabalhar em bases democráticas e cumprir a obrigação de ser pioneiro em obras de infra-estrutura» — declarou o governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, ao assinar na última terça-feira o importante documento.

Esse contrato cuja validade será de 20 anos, estabelece que a CESP fornecerá à Light uma potência firme, cujos valores serão crescentes de ano para ano. Assim, em 1971, esse fornecimento será de 500.000 kw — cerca de 20% da demanda do Grande São Paulo. Já em 1975, deverá ser três vezes maior, ou seja, 1.500.000 kw.

Segundo afirmou o presidente da CESP, sr. Lucas Nogueira Garcez, para os anos posteriores, até 1990, os valores da suplementação da CESP serão fixados por previsões feitas de comum acordo, com uma antecedência de 5 anos, levando-se em conta a tendência de expansão do mercado consumidor.

Estavam presentes à cerimônia, além do governador Abreu Sodré e do presidente da CESP, o sr. Antonio Gallotti, presidente da Light, o secretário de Obras, eng. Eduardo Yassuda; o diretor do DAEE, eng. Carlito Flávio Pimenta; o vice-presidente da CESP, ministro Vicente Paula Lima; diretores da CESP e da Light e outras autoridades.

UNIDADE E DESENVOLVIMENTO

O governador Abreu Sodré, ao analisar a importância do contrato assinado, afirmou que em todos os setores, principalmente no energético, o Estado trabalha sempre levando em conta o sentido de unidade e entrosamento com o governo federal. E acrescentou: «Com espírito de nacionalidade, temos a missão, e assim agimos, de ser pioneiros para o desenvolvimento do país. E construímos um grande Brasil com a ação privada em estreito entrosamento com a ação pública. Esse contrato ora assinado é mais um passo: cumprimos nossas metas na política energética e toda a região, agora beneficiada, será uma das malhas para o desenvolvimento do país».

Abriando a cerimônia, falou o sr. Lucas Nogueira Garcez, presiden-

te da CESP, que destacou a preocupação do governador Abreu Sodré em dar bases seguras para o desenvolvimento e crescimento har-

(Conclui na 2ª pag.)

BAURU TERÁ FORUM NOVO DENTRO DE OITO MESES

Dentro do plano de atualização e modernização dos Foruns em todo o Estado, o secretário da Justiça prof. Hely Lopes Meirelles, acaba de adotar providência que abreviará a entrega, à cidade de Bauru, do seu novo Fórum. O titular da Justiça aceitou proposta da firma empreiteira, antecipando o empenho dos recursos necessários à construção do novo edifício para que a entrega da obra seja também antecipada. Com essa providência, a nova sede da Justiça de Bauru estará concluída até 28 de fevereiro de 1971, possibilitando seu imediato funcionamento para atender à grande demanda forense da Comarca de Bauru.

O prédio do novo Fórum de Bauru terá uma área construída de 5.750 metros quadrados, devendo seu custo elevar-se a um total de 2 milhões e 400 mil cruzeiros. O projeto prevê 3 subsolos, um pavimento térreo e 3 pavimentos superiores, abrigando todas dependências necessárias aos trabalhos judiciais.

Também Ribeirão Preto será beneficiado com outra providência do prof. Hely Lopes Meirelles. No plano de obras da Secretaria da Justiça para o ano em curso, já publicado pelo Diário Oficial em 24 de março último, foi incluída a ampliação do Fórum daquela cidade. Para a obra foi destinada a verba de Cr\$ 404.377,00, já liberada. A obra incluirá reforma e pintura geral de todo o prédio e ampliação das instalações do andar térreo. Será iniciada no próximo semestre, devendo estar concluída até o fim do ano.

Pagamento de Aulas Excedentes na Base da Paridade

O Prof. Hely Lopes Meirelles, secretário da Educação, enviou em data de ontem ofício ao Sr. Dilson Funaro, secretário da Fazenda, solicitando-lhe providências para publicação de decreto que abra crédito destinado ao pagamento de aulas excedentes no magistério de grau médio de conformidade com a Lei de Paridade.

Observa-se que os órgãos competentes da Secretaria da Educação ultimaram agora o levantamento do montante necessário à regularização desses pagamentos.

APROVADO LOTEAMENTO DO "JARDIM DOS SINDICATOS"

Em despacho com o secretário da Justiça, prof. Hely Lopes Meirelles, o governador Abreu Sodré aprovou o esboço de loteamento do «Jardim dos Sindicatos», em Caraguatatuba, numa área de 200 mil metros quadrados que será urbanizada e destinada à construção de colônias de férias de 59 entidades sindicais do Estado.

Os estudos para esse loteamento e doação das respectivas áreas aos sindicatos de trabalhadores foram elaborados por um Grupo de Trabalho da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, da Secretaria da Justiça, devendo os trabalhos de arruamento da gleba

loteada serem feitos pela Secretaria de Obras, através de entendimentos com as Secretarias da Justiça, do Trabalho e de Cultura, Esportes e Turismo.

O titular da Justiça determinou a volta do processo ao GT, para o prosseguimento dos trabalhos e entendimentos preliminares com as Secretarias interessadas, após o que examinará as soluções encontradas, para as medidas finais.

O loteamento do «Jardim dos Sindicatos» prevê que a imensa área a ser urbanizada contará com jardins e espaços de recreação infantil, de uso comum a todas as entidades que ali construirão suas colônias de férias.